 [www.teologiaeducacional.com.br](http://www.teologiaeducacional.com.br)

**Introdução a teologia:**

**Etimologia:**

Ciência ou estudo que se ocupa de Deus, de sua natureza e seus atributos e de suas relações com o homem e com o universo.

Conjunto dos princípios de uma religião; doutrina, maneira particular de tratar as religiões.

A palavra provém do [grego](https://pt.wikipedia.org/wiki/L%C3%ADngua_grega) *theologia* (θεολογία), derivada de *θεóς* [*theos*], que significa "deus", e -*logia* (-λογία),[[8]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Teologia#cite_note-8)[[9]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Teologia#cite_note-9) que significa "enunciados, ditos ou oráculos" (uma palavra relacionado a [*logos*](https://pt.wikipedia.org/wiki/Logos) [λόγος], que significa "palavra, discurso, relato ou raciocínio"), que passou ao latim como *theologia.*

**Evolução do termo:**

No [cristianismo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cristianismo),isso se dá a partir da [Bíblia](https://pt.wikipedia.org/wiki/B%C3%ADblia). O teólogo [cristão](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cristianismo) [protestante](https://pt.wikipedia.org/wiki/Protestantismo) [suíço](https://pt.wikipedia.org/wiki/Su%C3%AD%C3%A7a) [Karl Barth](https://pt.wikipedia.org/wiki/Karl_Barth) definiu a Teologia como um "falar a partir de Deus". O termo "teologia" foi usado pela primeira vez por [Platão](https://pt.wikipedia.org/wiki/Plat%C3%A3o), no diálogo "[A República](https://pt.wikipedia.org/wiki/A_Rep%C3%BAblica)", para referir-se à compreensão da natureza divina de forma racional, em oposição à compreensão literária própria da [poesia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Poesia), tal como era conduzida pelos seus conterrâneos. Mais tarde, [Aristóteles](https://pt.wikipedia.org/wiki/Arist%C3%B3teles) empregou o termo em numerosas ocasiões, com dois significados:

* Teologia como o ramo fundamental da [filosofia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Filosofia), também chamada "filosofia primeira" ou "ciência dos primeiros princípios", mais tarde chamada de [metafísica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Metaf%C3%ADsica) por seus seguidores;
* Teologia como denominação do pensamento [mitológico](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mitologia) imediatamente anterior à [filosofia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Filosofia), com uma conotação pejorativa e, sobretudo, utilizada para referir-se aos pensadores antigos não filósofos (como [Hesíodo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hes%C3%ADodo) e [Ferécides de Siro](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fer%C3%A9cides_de_Siro" \o "Ferécides de Siro)).

[Santo Agostinho](https://pt.wikipedia.org/wiki/Santo_Agostinho) tomou o conceito de [teologia natural](https://pt.wikipedia.org/wiki/Teologia_natural) da obra *Antiquitates rerum humanarum et divinarum*, de [Marco Terêncio Varrão](https://pt.wikipedia.org/wiki/Marco_Ter%C3%AAncio_Varr%C3%A3o), como a única teologia verdadeira, dentre as três apresentadas por Varrão - a mítica, a [política](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pol%C3%ADtica) e a natural. Acima desta, situou a Teologia Sobrenatural (*theologia supernaturalis*), baseada nos dados da revelação. A teologia sobrenatural, situada fora do campo de ação da [filosofia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Filosofia), não estava subordinada, mas sim acima da última, considerada como uma serva (*ancilla theologiae*) que ajudaria a primeira na compreensão de Deus.

 [www.teologiaeducacional.com.br](http://www.teologiaeducacional.com.br)

[Teodiceia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Teodiceia), termo empregado atualmente como sinônimo de "teologia natural", foi criado no [século XVIII](https://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%A9culo_XVIII) por [Leibniz](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gottfried_Wilhelm_Leibniz), como título de uma de suas obras (*Ensaio de Teodiceia. Sobre a bondade de Deus, a liberdade do ser humano e a origem do mal*), embora Leibniz utilize tal termo para referir-se a qualquer investigação cujo fim seja explicar a existência do [mal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Mal) e justificar a [bondade](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bem) de Deus.

Outra vertente da Teologia, denominada "Via Remotionis" (ou Teologia Negativa), defende a incognoscibilidade de Deus por meio da linguagem racional. O caminho dessa Teologia é apresentar predicados opostos (tais como claro e escuro, bom e mau) e falar que Deus não é nem um lado nem o outro. Começa-se por predicados mais concretos, da realidade terrena, e prossegue-se por predicados cada vez mais abstratos. Com a sucessão dessas sentenças, procura-se passar a ideia de que Deus não está no campo do dizível (campo da linguagem), mas em uma esfera superior a essa, acessível pela experiência mística.

Na [tradição cristã](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tradi%C3%A7%C3%A3o_crist%C3%A3) (de matriz agostiniana), a teologia é organizada segundo os dados da revelação e da experiência humana. Esses dados são organizados no que se conhece como [teologia sistemática](https://pt.wikipedia.org/wiki/Teologia_sistem%C3%A1tica) ou [teologia dogmática](https://pt.wikipedia.org/wiki/Teologia_dogm%C3%A1tica).

Há no século XXI, há uma [teologia pós-moderna](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Teologia_p%C3%B3s-moderna&action=edit&redlink=1), engatinha-se uma sociedade de cultura pós-moderna, a teologia como “discurso”, “estudo”, tende a perder significado e importância. A teologia se vê ameaçada com as mudanças que incidem sobre ela e sobre a igreja cristã. O dogma fundamental da modernidade, que estabelecia o sujeito e a razão crítica como fonte de interpretação, conhecimento e aceitação das verdades, acaba ruindo por excesso dessa mesma razão moderna. Ela sofisticou-se de tal maneira que foge do controle da razão normal das pessoas, deixando em seu lugar a aceitação ou rejeição subjetiva, arbitrária. Quando se extrema a racionalidade, cai-se na irracionalidade, pois não sendo capaz de acompanhá-la, não nos resta senão aceitá-la ou rejeitá-la também sem razão.

**Definição:**

[Agostinho de Hipona](https://pt.wikipedia.org/wiki/Agostinho_de_Hipona) definiu o termo [Latino](https://pt.wikipedia.org/wiki/Latino) equivalente, *theologia*, como "raciocínio ou discussão sobre a Deidade"; O termo pode, no entanto, ser usado para uma variedade de diferentes disciplinas ou campos de estudo.

A teologia começa com o pressuposto de que o [divino](https://pt.wikipedia.org/wiki/Divino) existe de alguma forma, como na [física](https://pt.wikipedia.org/wiki/F%C3%ADsica), no [sobrenatural](https://pt.wikipedia.org/wiki/Sobrenatural), [mental](https://pt.wikipedia.org/wiki/Fenomenologia_(filosofia)) ou [realidades sociais](https://pt.wikipedia.org/wiki/Constru%C3%A7%C3%A3o_social), e essa evidência para e sobre isso pode ser encontrada através de experiências espirituais pessoais e registros históricos de experiências como documentadas

 [www.teologiaeducacional.com.br](http://www.teologiaeducacional.com.br)

por outros. O estudo dessas suposições não faz parte da teologia propriamente dita, mas é encontrada na [filosofia da religião](https://pt.wikipedia.org/wiki/Filosofia_da_religi%C3%A3o), e cada vez mais pela [psicologia da religião](https://pt.wikipedia.org/wiki/Psicologia_da_religi%C3%A3o) e [neuroteologia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Neuroteologia" \o "Neuroteologia). A teologia então visa estruturar e compreender essas experiências e conceitos, e usá-los para derivar prescrições normativas para [como viver nossas vidas](https://pt.wikipedia.org/wiki/Significado_da_vida).

Os teólogos usam várias formas de análise e argumentos ([empíricos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Espiritualidade), [filosóficos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Filosofia), [etnográficos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Etnografia), [históricos](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria), etc., para ajudar a [compreender](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Entender&action=edit&redlink=1), [explicar](https://pt.wikipedia.org/wiki/Explica%C3%A7%C3%A3o), testar, [criticar](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cr%C3%ADtica), defender ou promover qualquer um dos inúmeros [temas religiosos](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Lista_de_t%C3%B3picos_religiosos&action=edit&redlink=1). Como em [filosofia de ética](https://pt.wikipedia.org/wiki/Meta%C3%A9tica) e [jurisprudência](https://pt.wikipedia.org/wiki/Jurisprud%C3%AAncia), os argumentos geralmente assumem a existência de questões previamente resolvidas, e desenvolvem-se fazendo analogias com elas para extrair novas inferências em novas situações.

O estudo da teologia pode ajudar um teólogo a compreender melhor sua própria tradição religiosa, outra tradição religiosa, ou pode permitir que explorem a natureza da divindade sem referência a nenhuma tradição específica. A teologia pode ser usada para [proselitismo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Proselitismo), reforma, ou [apologética](https://pt.wikipedia.org/wiki/Apolog%C3%A9tica) a uma tradição religiosa, ou pode ser usado para comparar religiões, desafiar (por exemplo, [crítica bíblica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Cr%C3%ADtica_b%C3%ADblica)), ou oposição (por exemplo, [irreligião](https://pt.wikipedia.org/wiki/Irreligi%C3%A3o)) a uma tradição religiosa ou [visão de mundo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Vis%C3%A3o_de_mundo).

A teologia também pode ajudar um teólogo a abordar alguma situação ou necessidade atual através de uma tradição religiosa, ou para explorar possíveis formas de interpretar o mundo.

O estudo dirigido de introdução a teologia utiliza a bíblia de Jerusalém, pois essa é uma das que mais se aproxima dos escritos antigos.

Na introdução a teologia aprofundaremos no costumes dos povos hebreus, nas inspirações através do Espírito Santo que os profetas tiveram para escreverem a palavra de Deus e a formação do Canon bíblico que é utilizado no mundo atual. Aprofundaremos nas tradições utilizadas pelo cristianismo.

A teologia é importante nos dias atuais para resgatar a essência da magnitude de Deus em nossa vida, já que o mundo tem olhar para o capitalismo e consumismo das coisas materiais.

Estamos a caminho da perfeição divina a cada dia que passa, onde procuramos participar da promessa de vida plena junto de Cristo ressuscitado, vida em abundância que o próprio Jesus pregou quando andou pela terra em sua forma humana, deixando para nós a esperança de sermos convidados a partilhar o amor de Deus.

Faremos uma viagem de conhecimento junto dos povos hebreus, dos cristãos primitivos, da formação das primeiras igrejas nos primeiros séculos, a historia da igreja da idade antiga, média e idade contemporânea.

 [www.teologiaeducacional.com.br](http://www.teologiaeducacional.com.br)

Para que tenhamos a fé mais sólida, mais firme e com propósito de amor ao próximo em sua amplitude e magnitude, conseguindo enxergar Deus em todas as criaturas que caminha na terra e a importância de cada um de nós para o senhor.

Fontes:

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Teologia>. acesso em: 24/04/2021

Biblia Jerusalém, Editora Paulus. 12ª reimpressão.